

CARÊNCIA AFETIVA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *carência afetiva* é a condição de dependência emocional excessiva da consciência, intra ou extrafísica, caracterizada pela necessidade incessante de receber amor, afeto, estima e atenção alheia e da expectativa de ser valorizada, correspondida ou validada por alguém, explicitando estado de desequilíbrio psicossomático, gerador de descompensação energética e, não raro, de bloqueio no cardiochakra.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *carência* vem do idioma Latim Tardio, *carentia*, “falta; privação”, de *carere*, “ter falta; estar em precisão; estar privado; estar isento de; passar sem; abster-se; coibir-se”. Surgiu no Século XVI. O termo *afetivo* deriva do idioma Latim, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Deficiência afetiva. 2. Escassez afetiva. 3. Insuficiência de afeto. 4. Privação de afeto.

Antonimologia: 1. Autonomia afetiva. 2. Autossustentação afetiva. 3. Autorresponsabilização afetiva.

Estrangeirismologia: o desenvolvimento da *glasnost*; a influência do *Zeitgeist* na manifestação psicossomática consciencial; o *modus operandi* afetivo pessoal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reciclagem da afetividade.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Carência gera dependência. Falta gera hiperdependência. Autestima: base interassistencial.*

Coloquiologia: a *Maria vai com as outras*; a necessidade de ficar *chorando as pitangas*; a sensação de *buraco no peito*; a pessoa *grudenta*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal carente; o holopensene das redes sociais; o holopensene dos aplicativos de namoro; o holopensene da dependência emocional; as infidelidades pensênicas; a pensenidade egocêntrica; o monopólio pensênico quanto às relações afetivas; as rumações pensênicas; o holopensene pessoal carregado no *sen*; o holopensene do equilíbrio afetivo.

Fatologia: a carência afetiva; a ânsia em agradar a todos; a demanda constante de amor externo; o narcisismo; a cobrança aos outros; a intenção de chamar a atenção e se destacar; o ciúme excessivo; o sentimento de revolta quando não é atendido; o desrespeito perante os limites alheios; a ocupação máxima do tempo para preencher o vazio íntimo; o intento por *status* social; a necessidade de se sentir seguro e amparado; as rumações mentais; o porão consciencial; os acumplicamentos anticosmoéticos; a permanência em relacionamento abusivo; as interprisões grupocármicas; a somatização das emoções levando ao adoecimento; a repressão afetiva; a falta de autoconhecimento; a dificuldade no exercício da liderança; o afastamento da realidade; a incoerência com a bússola intraconsciencial; a carência afetiva podendo ser fator desviante de proélix; as crises de crescimento; a importância dos posicionamentos lúcidos; a indispensabilidade de autenfrentamento dos desconfortos; o tratamento dos traumas de infância; o mapeamento dos esquemas mentais; a autopesquisa da mesologia para maior compreensão da carência afetiva; a constituição da dupla evolutiva (DE); a superação da carência afetiva crassa enquanto pré-requisito tenepessístico; a meta da autodesperticidade na vida atual; a reciclagem afetiva; o primeiro discernimento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética de aproximação de consciexes carentes; o bloqueio dos chacras encefálicos; o assédio extrafísico; as iscagens lúcidas; o acoplamento com consciexes carentes; a vivência patológica do *congressus subtilis*; a dificuldade de blindar energeticamente a alcova; a alta demanda energética configurando-se vampirização; a tenepes auxiliando no encaminhamento das consciexes carentes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo carência afetiva–dependência emocional*; o *sinergismo carência afetiva–vitimização*; o *sinergismo desejo–necessidade*; o *sinergismo busca da causa–autocontrole dos sintomas*; o *sinergismo chantagem emocional–dependências recíprocas*; o *sinergismo carência afetiva–baixa autestima*; o *sinergismo carência afetiva–adesão aos valores da Socin*; o *sinergismo carência afetiva–consumo impulsivo*.

Principiologia: o *princípio da intransferibilidade evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à reciclagem da carência afetiva; o *código duplista de Cosmoética (CDC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da afetividade madura*.

Tecnologia: a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da reciclagem existencial*; as *técnicas de desbloqueio holochacral*; a *técnica de imobilidade física vígil (IFV)*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da dupla evolutiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)* enquanto oportunidade de desenvolvimento interassistencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganziologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapatologia*; o *Colégio Invisível da Afetivologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito da carência afetiva pessoal nas outras consciências*; o *efeito da carência afetiva no bloqueio dos chacras*; o *efeito da necessidade afetiva suprida na assunção da postura assistencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas por meio do estudo das autoparapatologias*.

Ciclologia: os *ciclos de namoros sem futuro*; o *ciclo vítima-algoz vivenciado em várias vidas*; os *autoconflitos cíclicos*; o *ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Enumerologia: a *carência de autestima*; a *carência de autoconfiança*; a *carência de autocompreensão*; a *carência de autenticidade*; a *carência de inteligência emocional*; a *carência de autodiscernimento*; a *carência de autodesassédio*.

Binomiologia: o *binômio carinho–carência*; o *binômio carência afetiva–labilidade parapsíquica*; o *binômio sentimento monopolizador–autodiscernimento reduzido*; o *binômio carência–voracidade*; o *binômio manipulação–dominação*; o *binômio autestima fortalecida–liberdade pensênica*.

Interaciologia: a *interação assistido–assistente*; a *interação amparador–amparando*; a *interação assediado–assediador*; a *interação consciência–afeto*.

Crescendologia: o *crescendo recin–autoafeto–maxifraternidade*.

Trinomiologia: o *trinômio dependência–independência–interdependência*; o *trinômio ciúme–inveja–competição*; o *trinômio permissividade–autagressão–heteragressão*; o *trinômio expectativa exacerbada–frustração–antagonismo*; o *trinômio imaturidade–inexperiência–ignorância*; o *trinômio poder–prestígio–posição*; o *trinômio medo da rejeição–baixa autestima–necessidade de agradar*.

Polinomiologia: o *polinômio insegurança–medo–controle–competição*; o *polinômio autestima–autoconfiança–autossuficiência energética–autoposicionamento sadio*; o *polinômio re-*

fém do cardiochacra—refém do laringochacra—refém do umbilicochacra—refém do sexochacra; a ausência do polinômio libertário autestima-autoconfiança-autossuficiência-autodesenvoltura.

Antagonismologia: o antagonismo necessidade / carência; o antagonismo demonstração de amor / demonstração de carência; o antagonismo cobrança / doação; o antagonismo incontinência emocional / repressão emocional; o antagonismo baixa autestima / autoconceito saudável; o antagonismo submissão / escolha; o antagonismo autossuficiência / carência.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin narcisista vivenciar a carência afetiva; o paradoxo de a cobrança de afeto gerar afastamentos afetivos; o paradoxo de o medo excessivo da rejeição poder ser motivo para a rejeição.

Politicologia: a autocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada na interassistência.

Filiologia: a necessidade de autocogniciofilia; a importância da reciclofilia; o ajuste da conviviofilia; a reciclagem da conscienciofilia.

Fobiologia: o medo da rejeição; o medo da solidão; o medo de errar; o medo de ser agredido; o medo de ser confrontado; o medo do conflito; o medo da discordância.

Sindromologia: a síndrome borderline; a síndrome de ansiedade generalizada; a síndrome da passarela; a síndrome da Mulher Maravilha; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da boazinha.

Maniologia: a mania de falar demais; a mania de culpar os outros; a mania de se vitimizar perante aos outros; a mania da falsa modéstia; a mania de criar expectativas; a mania de querer ficar no controle.

Mitologia: o mito da alma gêmea; o mito da perfeição; o mito de alguém poder roubar o amor da outra pessoa; o mito de ser possível agradar a todos; o mito da aprovação universal.

Holotecologia: a consciencioterapeuticoteca; a psicossomatoteca; a parapsicoteca; a psicoteca; a holomaturoteca; a cosmoeticoteca; a nosoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Medologia; a Psicossomatologia; a Psicologia; a Holomaturologia; a Consciencioterapeuticologia; a Grupocarmologia; a Socio-logia; a Conviviologia; a Recinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin carente; a consciência energívora; a consciênçula; a isca humana inconsciente; a conscin sugestionável; a conscin dramática; a conscin doadora afetiva; a conscin autônoma afetiva; a conscin autêntica.

Masculinologia: o político; o religioso, o cobrador afetivo; o fofoqueiro; o boateiro; o dramatizador; o exibicionista; o narcisista; o perfeccionista; o populista; o ditador; o guia amaurótico; o megassediador; o politiqueiro; o manipulador consciencial; o interesseiro; o bajulador; o humorista; o ator; o porta-voz; o cabotino; o líder autocrático; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o docente; o verbetógrafo; o evolucionista; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra.

Femininologia: a política; a religiosa; a cobradora afetiva; a fofoqueira; a boateira; a dramatizadora; a exibicionista; a narcisista; a perfeccionista; a populista; a ditadora; a guia amaurótica; a megassediadora; a politiqueira; a manipuladora consciencial; a interesseira; a bajuladora; a humorista; a atriz; a porta-voz; a cabotina; a líder autocrática; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a docente; a verbetógrafa; a evolucionista; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra.

Hominologia: o *Homo sapiens cardiochacralis*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens psychossomaticus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: carência afetiva *mínima* = a manifestada pela consciência com baixa autestima e necessidade constante da companhia de outrem; carência afetiva *intermediária* = a presente na consciência capaz de submeter-se a relações abusivas para não estar só; carência afetiva *máxima* = a presente na consciência obsessiva e insaciável nos relacionamentos interpessoais, resultando em prejuízos na saúde mental e emocional.

Culturologia: a cultura da autovitimização; a cultura da subjugação; a cultura da dependência; a cultura da autodesvalorização; a cultura da promiscuidade; a cultura do exagero; a cultura da escassez; a cultura do consumismo; a cultura da Autoconsciencioterapia.

Necessidade. Sob ótica da *Psicossomatologia*, toda consciência ainda portando o psicossoma possui necessidades afetivas e emocionais, sendo aspecto importante de ser considerado na construção da afetividade sadia.

Caracterologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, na ordem alfabética, 20 características próprias da consciência carente afetiva:

01. **Autoconflito:** automanifestações incoerentes aos valores pessoais.
02. **Autoculpa:** sentimento de culpa quanto aos possíveis erros pessoais.
03. **Autodesvalorização:** anulação da autoconsciencialidade devido ao sentimento de *menos-valia*.
04. **Autoinsegurança:** crença de incapacidade, demérito ou vulnerabilidade.
05. **Autovitimização:** tendência à autocobrança excessiva e autassédios.
06. **Bifrontismo:** modulação da manifestação pessoal para fazer média.
07. **Competição:** competitividade com compassageiros evolutivos considerados “concorrentes” de afeto.
08. **Controle:** manipulação de contextos e pessoas para atender a necessidades pessoais.
09. **Emocionalidade:** predomínio do cardiochakra sobre os demais chacras.
10. **Exaurimento:** estafa energética devido ao esforço em entreter os outros.
11. **Fascínio:** sedução através do carisma a fim de compensar as autoinseguranças.
12. **Fuga:** ignorância das emoções e sentimentos pessoais por meio de subterfúgios tóxicos (drogas), adrenérgicos (esportes radicais) e tecnológicos (*games*, minisséries, filmes).
13. **Idealização:** crença de merecer afeto se for perfeito, imaculado ou puro, gerando atitudes idealizadas e inautênticas.
14. **Imediatismo:** comportamento impaciente e impulsivo devido ao egocentrismo.
15. **Intoxicação:** psicossfera permissiva gerando assimilação energética frequente.
16. **Locus de controle externo:** convicção de as carências pessoais serem resultado de fatores extraconscienciais.
17. **Mediocridade:** superficialidade nas relações interpessoais gerando pactos de mediocridade.
18. **Medo:** extrapolação dos limites pessoais e dificuldade de falar “não”.
19. **Permissividade:** falta de firmeza ou condescendência perante comportamentos indesejáveis.
20. **Submissão:** sujeição à vontade de outrem sem questionamento.

Autorresponsabilidade. Sob enfoque da *Holomaturologia*, a consciência se torna lúcida quanto à carência afetiva quando assume o rumo da própria vida e compreende a intransferibilidade do processo evolutivo.

Terapeuticologia. Pela *Autoconsciencioterapia*, a consciência inicia o processo de autenfrentamento da carência afetiva ao reduzir as necessidades egocármicas basais e assumir a interassistencialidade.

Traforologia. Consoante a *Interassistenciologia*, aplicando os autotrafores na interassistência, a consciência reconhece as características positivas pessoais e desenvolve a autestima sadia. Tal ação por si é terapêutica, ao preencher a carência de afeto com o autoafeto, saindo da condição de assistida para assistente ou da condição de pedinte para doador.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a carência afetiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Autescravidão:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Autoculpa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Autonomia afetiva:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Autossustentação afetiva:** Recinologia; Homeostático.
06. **Carência afetiva na infância:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Ciúme:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Cobrador afetivo:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Conscin sugestional:** Desviologia; Nosográfico.
10. **Construção do autoafeto:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Logicidade da imaturidade afetiva:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Refém do cardiochakra:** Psicossomatologia; Nosográfico.
13. **Sedentarismo afetivo:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do bonzinho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Taxa afetiva:** Psicossomatologia; Nosográfico.

O RECONHECIMENTO DOS AUTOTRAFORES CONTRIBUI PARA A SUPERAÇÃO DA CARÊNCIA AFETIVA. INVESTIR NA INTERASSISTÊNCIA E NA AUTOPESQUISA É CAMINHO EVOLUTIVO PROMISSOR PARA A AUTONOMIA AFETIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece em si mesmo(a) algum nível de carência afetiva? Quanto vem investindo na interassistencialidade? Consegue perceber os autotrafores atuantes?

Bibliografia Específica:

1. **Papalia, Diane E.; & Olds, Sally Wendkos; *Desenvolvimento Humano*; revisora Giana Bittencourt Frizzo; trad. Daniel Bueno; 888 p.; 18 caps.; 52 tabs.; glos. 497 termos; ono.; 28 x 21 x 4,5 cm; br.; 8ªEd.; Artmed; Porto Alegre, RS; 2006; páginas 34 a 53.**
2. **Barbosa, Paula Gabriella; *Superação da Carência Afetiva pela Inversão Existencial*; Artigo; *Anais do XXX Simpósio do Grinvex*; Revista; N. 30; 1 abrev.; 7 citações; 1 E-mail; 8 enus.; 1 microbiografia; 1 sigla; 1 tab.; 10 refs.; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVEXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 119 a 126.**
3. **Medeiros, Luziânia; *Autoconsciencioterapia Aplicada à Carência Afetiva*; Artigo; *Saúde Consciencial*; Revista; Vol. 2; N. 2; 29 citações; 1 E-mail; 14 enus.; 2 esquemas; 1 microbiografia; 1 questionário; 32 refs.; Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 15 a 30.**
4. **Teles, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flávia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães, et.al.; 346 p.; 6 partes; 44 caps.; 1 cronologia; 22 E-mails; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 websites; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editores; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 66 a 74.**

Webgrafia Específica:

1. **Abreu**, Marisa de; ***Carência Afetiva***; 1 entrevista; 2 enus.; disponível em <<http://www.marisapsicologa.com.br/carencia-afetiva.html>>; acesso em: 14.04.2024.

P. G. B.